



ANEXO 01 - MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços a serem executados na referida obra, assim como os materiais a serem utilizados na mesma.

PROJETO: SERVIÇOS PARA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESCOLAS MUNICIPAIS

OBRA: DEMOLIÇÕES EM REVESTIMENTOS CERÂMICO, CONFECÇÃO DE CONTRAPISO DE NIVELAMENTO ESPESSURA 2,0CM, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PISOS DO TIPO PORCELANATO, RODAPÉ H=7,0CM, REVESTIMENTOS EM PAREDE (AZULEJOS), SOLEIRA EM GRANITO L=15,0CM, DESCARTE MATERIAL (ENTULHO).

LOCALIZAÇÃO: RUA BENJAMIN CONSTANTE, 144, CENTRO, IJUÍ-RS

1 – LIMPEZA:

A limpeza será executada com vasou, jato com água de alta pressão, para limpeza geral da obra e revestimentos.

2 – DEMOLIÇÕES (QUANDO NECESSARIA):

Primeiramente deverá ser proceder com o desligamento da rede elétrica existente no local onde ocorrerá a demolição, verificação de pontos de tomada de água (canalizações de água potável existentes) e o devido isolamento ou fechamento dessas. Deve-se observar que as paredes existentes poderão ser reaproveitadas para novos revestimentos ou simplesmente nova pintura. As mesmas não devem sofrer impactos desnecessários, durante a demolição assim mantendo sua solidez. Todos os entulhos devem ser retirados e descartados em local propício para isso, fica a cargo da empresa a coleta, transporte e descarte de todo o material oriundo da obra. A demolição deve ser assistida por profissional habilitado para esse fim, devendo sempre ser observado o que prescreve a NR 10 e NR 18 assim como normas pertinentes de segurança no trabalho.

3 – CONTRAPISO DE REGULARIZAÇÃO:

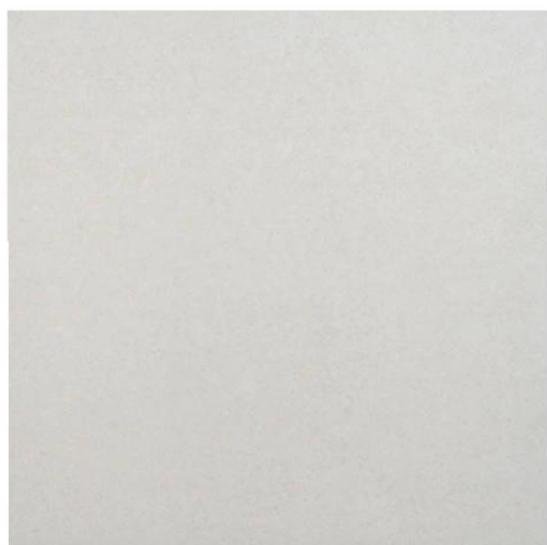
Inicialmente, deve-se proceder com a limpeza do pavimento, retirando qualquer sujeira ou poeira do local, para em seguida definir o nível do piso. Deverá ser conferido a declividade e se o sentido do piso está corretamente direcionado para ralos ou saída como portas e outras para água proveniente de limpeza. E então executada a ponte de aderência entre a superfície e a argamassa do contrapiso (Pulverização de cimento e



aspersão de água com adesivo líquido, tipo Bianco, sobre a superfície, formando uma camada plástica). Esta mistura deve ser espalhada sobre toda a superfície com auxílio de vassoura. Para a execução das mestras deverão ser lançadas faixas de contrapiso, interligando duas taliscas, e em seguida nivelar a mestra com régua de alumínio. Terminado isto, deverá lançar o restante da argamassa nas faixas entre as mestras. Após a regularização com auxílio da régua de alumínio o contrapiso deverá ser desempenado. Deverá ser utilizado uma brocha para aspersão de água sobre o contrapiso para desempenar a superfície do mesmo. Para posterior assentamento dos pisos e revestimentos cerâmicos é importante aguardar a cura completa do contrapiso. E deve-se evitar o trânsito de pessoas sobre o contrapiso em processo de cura.

4 – PISOS (construção e reforma): Primeiramente deverá ser procedido a limpeza de restos de materiais, poeira entre outros objetos. Sobre o contrapiso devidamente regularizado, será assentado o piso do Tipo porcelanato acetinado, com dimensões mínimas de 60x60cm, de cor clara (deve ser consultado a equipe de engenharia da SMEd, antes da compra do piso para que o mesmo seja aprovado), ou ainda de cor semelhante a existente no local em casos de consertos parciais do piso, o PEI-4 (mínimo), e do tipo acetinado, a Figura 01 demonstra uma sugestão de cor. Assente com argamassa industrializada, para áreas úmidas AC-III e piso sobre piso, e AC-I áreas internas com regularização (contrapiso para melhor aderência). O porcelanato deverá apresentar um aspecto uniforme, com faces planas e lisas. Todas as juntas deverão estar perfeitamente alinhadas e com espessura uniforme, não superior a 2,5mm. Após

Figura 01 – piso porcelanato





A empresa deve observar as normas pertinentes e suas atualizações:

ABNT NBR 9817, Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento;

_ ABNT NBR 13816, Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia;

_ ABNT NBR 13817, Placas cerâmicas para revestimento – Classificação;

_ ABNT NBR 13818, Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios;

5 – RODAPÉ CERÂMICO H=7,0cm

O assentamento deverá ser realizado com argamassa adesiva, e as peças cerâmicas serão do mesmo material do piso porcelanato, com h=7,0cm. Não sendo aceito o recorte de peças do piso como rodapé.

6 – AZULEJOS (REVESTIMENTO EM PAREDE):

O assentamento deverá ser realizado com argamassa adesiva, e as peças cerâmicas terão tamanho mínimo 25 x 35cm, juntas a prumo, rejunte pré-fabricado colorido, assentados sobre regularização, “recorte” na “fiada” junto ao piso, sendo finalizado no teto com peças inteiras. Os “panos” deverão ser iniciados na parede de frente para a porta, sendo “dobrado” (aproveitamento do recorte no “pano” seguinte. A figura 02 demonstra o tipo de azulejo.

Figura 02 – azulejo

7 – SOLEIRA DE GRANITO:

As soleiras em granito possuíram largura igual a 15,0cm e espessura mínima de 2,0cm de cor clara (cinza andorinha) e escura (verde ubatuba), ambas com acabamento polido na parte superior. Seu assentamento será com argamassa própria para esse fim,



apresentando após seu assentamento arestas retas com seu acabamento polido nas faces aparentes.

Cinza Andorinha

Verde Ubatuba



8 – CARGA E TRANSPORTE DE ENTULHOS

O material oriundo das demolições, assim como da confecção de novos pisos e revestimentos (azulejos) será totalmente retirado do local através de transporte rodoviário (caminhões) e descartado em local apropriado. A carga e descarga será manual e mecanizada.

9 – QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Considera-se serviços relevantes para tal obra:

- Execução de pisos do tipo porcelanato e revestimentos em parede (azulejos).

10 – QUANTIFICAÇÃO DE VALORES

Para quantificação dos valores foi levando em consideração as seguintes demandas e as prováveis que possam surgir:

E.M.F Anita Garibaldi – piso em duas salas de aula 100,5m² de piso;

E.M.F Joaquim Porto Villa Nova – piso refeitório e cozinha 74,52m² revestimentos em parede 105,3m²;

IMEAB piso banheiros 9,4m² e 45,2m² de revestimentos para paredes.

11- DECLARAÇÕES FINAIS

11.1- A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais.

11.2- A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos;



11.3- O construtor tem ciência das exigências do Caderno de Orientações, mais precisamente, das exigências em Memorial Descritivo, comprometendo-se a cumprir tais instruções.

11.4- Estará disponibilizada em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos, orçamento, cronograma, memorial, e diário de obra.

11.5- Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência ao Responsável Técnico pelo Setor de ENGENHARIA da SMED – Ijuí, devendo os produtos apresentar desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados, mediante comprovação através de ensaios desenvolvidos pelos fabricantes, de acordo com as Normas Brasileiras.

11.6- A responsabilidade de fornecimento e fiscalização do uso de EPI (equipamentos de proteção individual) assim como da rígida obediência as normas regulamentares de segurança brasileiras são da empresa contratada para a execução da obra, ficando a mesma de responsável por solicitar itens não orçados, mas necessários para contenção de tais locais onde serão executados serviços orçados e descritos no presente memorial.

ANDERSON CRISTIANO ROLIM
Me. Engenharia Civil - CREA/RS 201.123

MATIAS SAUSEN FEIL
Engenheiro Civil CREA/RS 124.154